

Factos e boatos

Mal vinham de acompanhar ao cemiterio o corpo do sr. Adolpho Gordo e já o sr. Julio Prestes e os membros da commissão directora entravam a cogitar da solução exigida pelo caso sério que é o preenchimento da vaga deixada pelo representante paulista, tragicamente desaparecido no Rio.

Si verdade é que, nesse, como em outros casos analogos, a solução quem a dita é o presidente da Republica, até hoje a voz acatada e não discutida dentro da politica do P. R. P., não menos verdade é que os chefes do situacionismo de São Paulo, inclusive o proprio presidente do Estado, comprazem-se em alimentar uma illusão de autonomia, que muito bem lhes faz. E, nessas condições, estarão todos, a estas horas, seriamente preoccupados com a solução de um assumpto que... o sr. Washington Luis resolverá.

O sr. Adolpho Gordo fazia parte do terço do Senado prestes a ser renovado. A sua reeleição era, porém, coisa definitivamente assentada, de fórma que a sua poltrona no Monroe não entrava nas cogitações dos ambiciosos de posições politicas. Naturalmente, procederse-á logo á eleição de seu successor. Será para um resto minguado de mandato. Mas, o que ocorrerá com mais probabilidade é que o candidato agora indicado seja reeleito, quando da renovação do terço, no proximo anno, ganhando então a senatoria por nove annos. Dahi a prudencia e o tacto com que precisa ser feita a escolha. Preferirá o sr. Ataliba Leonel, por exemplo, a eventualidade de presidente de São Paulo pela certeza de uma poltrona no Monroe, por nove annos? O sr. Alvaro de Carvalho terá a compensação que, ha muitos annos, espera? O sr. Dino Bueno não se recusaria a acceitar essa fórma commoda de aposentadoria politica, collocando-se a par do sr. Arnolfo Azevedo? E algum dos novos? Por exemplo, os srs. Roberto, Moreira, Sylvio de Campos? Não gostariam da promoção? O sr. Villaboim, ao que parece, nesse assumpto, é nome fóra de cogitação. O sr. Washington Luis não prescinde da habilidade do sr. Villaboim em pastorear o disciplinado rebanho do palacio Tiradentes.

Em todo caso, apesar de sabido que o sr. Washington Luis é quem decidirá afinal a questão, collocando, naturalmente, na vaga do sr. Adolpho Gordo alguém que se resigna ao papel de lhe guardar a ca-

deira para quando o presidente da Republica deixar o poder, é grande o numero dos que, desde sabbado á tarde, tecem seus planos e desenvolvem sua acção, afim de herdar a poltrona desoccupada na representação paulista no Monroe.